

## PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Divulgação HAC



Serão R\$ 829.276,81 em investimentos

## HAC receberá investimentos da Enel Rio em 2026

O Hospital Alcides Carneiro (HAC) foi contemplado em um chamamento público da concessionária Enel Rio, e receberá investimentos para o próximo ano. O edital foi referente ao ano passado dará à unidade R\$829.276,81 em recursos para a substituição de lâmpadas e equipamentos de ar condicionado, além da instalação de um sistema

fotovoltaico. Atualmente o projeto está em andamento e em validação do termo de cooperação com o hospital e em seguida, será firmado o contrato de prestação de serviços com a AMBIO, empresa contratada pela Enel Rio para reatualização dos serviços de instalação no hospital. A previsão de realização do projeto é para o primeiro semestre de 2026.

## Itens substituídos

No HAC serão substituídas 1538 Lâmpadas, 23 Condicionadores Ambientais e instalar um sistema de Fontes Incentivadas com 90 módulos fotovoltaicos, diminuindo o custo de energia da unidade. O projeto não terá custos para o hospital e será 100% financiado pelos recursos

do programa de eficiência energética. Os itens substituídos serão encaminhados para uma unidade de reciclagem. Além de Petrópolis, outra unidade do Estado foi contemplada por meio do chamamento público do ano passado. A concessionária abre o edital todos os anos.



Inscrições seguem abertas até o dia 21 de setembro

## Corrida do Bramil abre inscrições para 2025

Estão oficialmente abertas as inscrições para a Corrida do Bramil – 1ª etapa de 2025, que será realizada no domingo, 28 de setembro, em Petrópolis. A largada está marcada para 7h30, com concentração na Casa de Educação Visconde de Mauá, tradicional ponto de turístico da cidade. As inscrições podem ser feitas até o dia 21, exclusivamente pelo

site [corridao.com](http://corridao.com). A prova contará com três distâncias: 8,5 km (para maiores de 16 anos); 2 km (corrida aberta) e categoria infantil, com distâncias variadas conforme a idade dos participantes. Além de promover o esporte, a Corrida do Bramil também tem se consolidado como um movimento de bem-estar e qualidade de vida na região.

## Kit do atleta

O kit do atleta inclui camiseta em poliâmidas e brindes exclusivos. Vale lembrar que, descontos de 50% são aplicados para pessoas com 60 anos ou mais; menores de 15 anos; e pessoas com deficiência, mediante envio de documentação para o e-mail [inscricoes@vidativamkt.com.br](mailto:inscricoes@vidativamkt.com.br).

site [vidativamkt.com.br](http://vidativamkt.com.br). Todos os atletas que concluírem a prova receberão medalha de participação. Em Petrópolis, a prática da corrida de rua vem ganhando cada vez mais adeptos, sendo reconhecida como uma atividade acessível, que traz benefícios físicos, mentais e sociais.

## Premiação

A Corrida do Bramil promete movimentar as ruas da Cidade Imperial com espírito esportivo, inclusão e incentivo à saúde. Um evento para atletas profissionais, amadores, crianças, famílias e pessoas com deficiência – todos unidos pelo esporte. A pre-

miação inclui troféus para: Top 5 Geral (Masculino e Feminino); Top 5 Geral PCD (Masculino e Feminino); Top 3 por faixa etária, a partir da categoria Sub-19 até 80+; Maior equipe (Masculino e Feminino) e Maior equipe PCD (Masculino e Feminino).

## Audiência na 4ª Vara aborda risco cirúrgico e fila de espera

Sessão é um desdobramento de uma ação do Ministério Público

Johnnata Joras/CM

Por Gabriel Rattes e Johnnata Joras

A audiência realizada na 4ª Vara Cível de Petrópolis nesta terça-feira (16), para discutir o atendimento ortopédico no Hospital Santa Teresa (HST), trouxe números e comparações que revelam a gravidade da situação na saúde pública da cidade. Segundo informações apresentadas durante a sessão, a fila de cirurgias ortopédicas no HST conta atualmente com 267 pacientes. Um dos problemas destacados é que muitos exames pré-operatórios acabam perdendo a validade devido ao tempo de espera.

O juiz Jorge Luiz Martins, responsável pela audiência, fez uma comparação com o Hospital Alcides Carneiro (HAC), que enfrenta uma fila ainda maior: 1.070 pacientes aguardando cirurgias. O magistrado também citou os mais de 20 mil procedimentos pendentes, entre exames e operações, no sistema de saúde da cidade como um todo. Além do juiz, participaram da reunião: o prefeito de Petrópolis Hingo Hammes; o secretário de Saúde, Luiz Cruzick; a promotora Vanessa Katz; e representantes do HST.

## Casos complexos

O coordenador de Ortopedia do hospital explicou que os casos de trauma têm se tornado cada vez mais complexos, exigindo internações prolongadas e, em alguns casos, mais de uma cirurgia no mesmo paciente.

## Pedido do MPRJ

A promotora Vanessa Katz, do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ),



Fila de espera no HST é de 267 pacientes, enquanto a do Alcides Carneiro é de 1.070

solicitou esclarecimentos sobre aditivos do convênio firmado entre a Prefeitura e o HST para o atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), antes da homologação judicial.

Apesar do longo debate, que durou mais de cinco horas, nenhuma decisão foi tomada. O despacho judicial deve ser publicado nos próximos dias.

## Entenda o caso

A audiência desta terça-feira (17) é um desdobramento de um processo movido pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) contra a Prefeitura de Petrópolis e o Hospital Santa Teresa (HST) para redução das filas ortopédicas no município, iniciado em 2023. Recentemente, o juiz Jorge Luiz Martins determinou um termo aditivo ao convênio, prevendo

o repasse de pouco mais de R\$ 15 milhões para a realização de 272 cirurgias ortopédicas, além de serviços como consultas e exames na especialidade.

É importante lembrar que, no dia 22 de maio de 2025, a Prefeitura anunciou a renovação do convênio com o HST para atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade. O convênio foi renovado por mais 24 meses e encaminhado para homologação na 4ª Vara Cível de Petrópolis. Na época, a prefeitura informou que o processo se arrastava desde 2023 e que foi necessário negociar o parcelamento de débitos que somam R\$ 14,7 milhões para viabilizar a renovação.

## O que diz a Prefeitura?

A Prefeitura de Petrópolis foi questionada sobre o

número de pacientes na fila de cirurgia e informou que herdou essa ação da renovação hospital da antiga gestão. “Em poucos meses e muito esforço alinhamos a renovação do convênio, inclusive com a realização de mutirões de cirurgia nos finais de semana com o objetivo de diminuir as filas. O município apresentou à justiça um plano de trabalho detalhado para a utilização dos recursos”, disse.

“A prefeitura tem se empenhado para garantir o atendimento de saúde de qualidade mesmo enfrentando uma grave crise financeira. Estamos buscando recursos externos, como emendas parlamentares e co-financiamentos com os governos estadual e federal para superar as dificuldades”, completou em nota.

## MPRJ recomenda que Prefeitura regularize merenda escolar

Leandra Lima/CM

Por Gabriel Rattes

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) recomendou à Prefeitura de Petrópolis que regularize, em até 24 horas após ser notificada pela recomendação, o fornecimento da alimentação escolar na rede municipal de ensino. O documento, emitido no último dia 10 de setembro de 2025 e assinado pela promotora de Justiça Vanessa Quadros Soares Katz, aponta denúncias de falta de merenda e alimentos básicos nas escolas, situação já noticiada pelo Correio Petropolitano no início de setembro.

A Recomendação nº 001/2025 estabelece ainda que o município deve garantir a continuidade do abastecimento e alterar a proposta de Lei Orçamentária para 2026, prevendo recursos suficientes para atender à demanda. Caso a Prefeitura não cumpra, poderá ser alvo de uma Ação Civil Pública.

Segundo o documento, o município deve:

- Restabelecer imediatamente o abastecimento da merenda escolar;

- Manter a regularidade no fornecimento dos alimentos;

- Alterar a proposta de lei orçamentária de 2026, incluindo recursos suficientes para garantir a alimentação dos estudantes no próximo ano, conforme as estimativas do Conselho de Alimentação Escolar (CAE).



Vereadora Júlia Casamasso alerta para possível crise

O MPRJ também determinou que a Prefeitura apresente, em até 24 horas, documentos que comprovem a regularização da merenda nas escolas.

A promotora destacou que a alimentação escolar é um direito garantido pela Constituição e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que determinam que o Estado deve assegurar programas suplementares, como transporte, material didático e merenda.

## Orçamento insuficiente para 2026

Em Petrópolis, a crise da alimentação escolar pode se repetir no próximo ano com a proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA). O orçamento prevê apenas R\$ 15 milhões para a merenda, valor proveniente exclusivamente de repasses federais do Programa Nacional de Ali-

mentação Escolar (PNAE) e de royalties, sem qualquer incremento municipal.

O montante é considerado insuficiente pelo Conselho de Alimentação Escolar (CAE), que estima em até R\$ 40 milhões o valor necessário para garantir refeições durante todo o ano letivo.

## Vereadora já havia alertado

De acordo com Casamasso, ela já havia apresentado emendas à LOA em 2024 para ampliar os recursos destinados à merenda, mas todas foram rejeitadas. Na época, afirmou ter alertado que a falta de investimento colocaria em risco a segurança alimentar de milhares de estudantes, muitos dos quais dependem da refeição escolar como principal ou única refeição do dia.

“Avísamos no ano passado,

tentamos corrigir, foi apontado que haveria um plano B. Até agora não temos alternativa e enfrentamos uma crise que já havia sido anunciada. O Executivo não pode repetir o mesmo erro, é preciso garantir a destinação orçamentária”, reforça Júlia.

Segundo o CAE, já foram gastos recursos insuficientes para atender à demanda em 2025, e os estoques de alimentos estão no limite. Faltam produtos básicos como feijão, óleo, açúcar, leite e até fórmula infantil, essencial para crianças menores. O Conselho calcula que seriam necessários R\$ 20 milhões para encerrar as dívidas e garantir a merenda até dezembro, mas a Prefeitura liberou apenas R\$ 2 milhões em crédito suplementar.

## Prefeitura afirma que serviço está regularizado

Procurada pela redação do Correio Petropolitano, a Secretária de Educação da Prefeitura Municipal de Petrópolis respondeu que o fornecimento da merenda escolar na rede está regularizado. “O estoque atual está assegurado e as entregas semanais de gêneros alimentícios seguem normalmente em todas as unidades. A pasta acompanha de forma contínua a distribuição e reforça que não há risco de desabastecimento até o encerramento do ano letivo, garantindo a oferta regular das refeições aos estudantes”.